

AJ02312

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

14 – Vitória (ES), sábado, 26 de abril de 1997

GERAL

A GAZETA

Parque da Ciência abriga nave espacial

O início das obras da nova área de lazer na Enseada do Suá, Vitória, está programado para setembro; elas vão durar nove meses

Uma nave espacial vai “pousar” na Enseada do Suá, Vitória, em meados do próximo ano. Não haverá extraterrestres nem viagens intergalácticas. A “aeronave” dará um toque futurista ao Parque da Ciência, um espaço com 7.500 metros quadrados, que será urbanizado, entre as praças do Sururu e a dos Namorados, na Capital. Um investimento estimado em R\$ 1,1 milhão da Prefeitura em conjunto com a Companhia Vale do Rio Doce. O início das obras está programado para setembro próximo. A duração é de nove meses.

Na nova área de lazer da cidade será possível assistir a aulas ao ar livre, acessar a Internet e brincar. O projeto foi baseado num protótipo instalado em 1984, no Campus de São Cristóvão, na cidade do Rio de Janeiro, e no Farol do Saber, em Curitiba. A Sociedade de Amigos do Museu de Astronomia do Rio cola-

borou com a proposta do Parque.

A idéia do Parque da Ciência é a de um espaço a céu aberto que permitirá ao público em geral participar ativamente de experimentos científicos, com a possibilidade de serem realizados programas educacionais voltados ao ensino da Ciência, aproveitando o lado lúdico dos brinquedos instalados na praça.

Os brinquedos vão permitir que os conceitos científicos se transformem em sensações no próprio corpo, à medida que muitas leis, às vezes abstratas, ganharão um caráter real. São eles: o gnomon (o mais simples aparato para medir tempo e os pontos cardeais. Com a ajuda pode-se associar o movimento do Sol com o tempo e a posição); o relógio do Sol (mostra como a posição do Sol fornece a hora local).

Outros brinquedos são: o João teimoso (serve para exemplificar as noções do equilíbrio, a soma de ve-

tores); o espelho de som (duas superfícies parabólicas permitem explicar a reflexão de ondas sonoras); o plano inclinado (exemplifica a primeira lei de Newton e mostra que o movimento retilíneo se conserva).

Além desses haverá o balanço (que mostrarão que o período não depende da massa); os elevadores (um sistema de roldanas que facilita a subida); o prato giratório (demonstra a origem das forças que surgem, devido à rotação da Terra e são responsáveis pelo surgimento de furacões).

Na área será possível se ter a compreensão de aspectos da astronomia, com noções relacionadas ao meio ambiente, através do modelo em escala do Sistema Solar. A nave do conhecimento completa a proposta do parque. A idéia é criar um local onde os visitantes possam, através de computadores ligados à Internet, obter informações.